

1108483  
LIDERANÇA VITÓRIA ESTÁ NO TOPO DO RANKING BRASILEIRO DE ESTUDANTES QUE EXPERIMENTARAM O CIGARRO ANTES DA ADOLESCÊNCIA

# Uso do cigarro começa aos 11 anos

Dos 1.094 estudantes de Vitória, 39,1% experimentaram o cigarro na escola

MANUELLA SIQUEIRA E  
PAULA STANGE

Foi aos nove anos de idade, numa roda de amigos, que a estudante da rede municipal de Vitória "Luciana" (nome fictício), hoje com 15 anos, deu a sua primeira tragada. "Via meus colegas fumando e comecei a fumar também. Antes, fumava um cigarro, de vez em quando. Agora fumo dois ou três todos os dias", conta a adolescente.

Luciana faz parte de uma triste realidade capixaba - a de estudantes que começam a fumar muito cedo. Pesquisa realizada em 2002 e 2003 pelo Instituto Nacional de Câncer em 12 capitais brasileiras mostrou que Vitória está no topo do ranking de estudantes que experimentaram o cigarro antes dos 11 anos (veja a lista na tabela abaixo).

A pesquisa - "Vigilância de Tabagismo em Escolares" - ouviu 1.094 estudantes de Vitória (525 meninos e 569 meninas) da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio da rede pública. Desse total, 427, ou seja, 39,1%, experimentaram o cigarro até os 11 anos. Dez por cento continuam fumando. As crianças e os adolescen-



CRÉDITO. A pesquisa foi realizada entre 2002 e 2003 pelo Instituto Nacional de Câncer em 12 capitais brasileiras. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

## Tratamento será feito pelo SUS

O tratamento para dependentes do cigarro, hoje resumido ao acompanhamento psicológico, vai começar a ser feito também com medicamentos e, o melhor, via Sistema Único

## FUMO QUE VICIA

"É ridículo ver um adolescente fumando"

LEDELMAR AZEVEDO  
49 anos, desempregado

"Já tentei parar, mas não consegui"

LUCIANA (NOME FICTÍCIO)  
Estudante, 15 anos

## Cigarro na mochila escolar em Vitória

Confira as informações sobre a pesquisa

### ENTREVISTADOS

1.094 estudantes (525 meninos e 569 meninas) da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio da rede pública



ino fundamental e da 1ª série do ensino médio da rede pública. Desse total, 427, ou seja, 39,1%, experimentaram o cigarro até os 11 anos. Dez por cento continuam fumando.

As crianças e os adolescentes nem sabem explicar direito como surgiu o interesse pelo cigarro. Mas os capixabas entrevistados deram algumas pistas. A facilidade de comprar o produto por menores, o que é proibido por lei, foi uma delas. Cerca de 87% dos estudantes afirmaram que compraram cigarros em lojas facilmente, sem qualquer impedimento por causa da idade.

Outro dado espantoso é o seguinte - 14,9% acham que os meninos e 12,5% acham que as meninas que fumam têm mais amigos e 7,3% acham que os meninos e 6,6% acham que as meninas que fumam são mais atraentes. Isso demonstra que a imagem do cigarro como meio de socialização ainda existe.

Fumante desde os nove anos, o desempregado Ledelmar Francisco Azevedo, 49 anos, fuma 20 cigarros por dia, e também achava bonito fumar. "Naquela época, todo mundo fumava. Achava bonito. O cigarro era um charme para conquistar as namoradas. Não era prazer, só vaidade", lembrou Ledelmar.

Mas de bonito, o cigarro não tem nada. A Organização Mundial de Saúde estima que cinco milhões de pessoas morram vítimas do cigarro no mundo anualmente.

## Serviço

■ Saiba onde conseguir informações sobre o programa estadual e nacional de tabagismo:

■ Disque Pare de Fumar (serviço em todo território nacional) - 0800-7037033

■ Vitória - 3121-5009

■ Vila Velha - 3388-4149

■ Viana - 3349-7301

■ Fundão - 3267-1840

■ Guarapari - 3362-6652

■ Serra - 3328-8849

■ Cariacica - 3226-4837

■ Regional Colatina - (27) 3177-7922 e 3177-7912

■ Regional São Mateus - (27) 3767-2077

■ Regional Cachoeiro - (28) 3155-5910 e 3155-5921

■ Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (Sesa)

O tratamento para dependentes do cigarro, hoje resumido ao acompanhamento psicológico, vai começar a ser feito também com medicamentos e, o melhor, via Sistema Único de Saúde (SUS), sem qualquer gasto para quem pretende parar de fumar. O programa estadual de tabagismo já está finalizando o cadastro dos locais onde o tratamento é realizado e das pessoas inscritas. "Mas só quem participar do trabalho psicológico é que poderá aliar o tratamento com medicamentos", salientou uma das coordenadoras estaduais do programa, Mônica Carlete Amaral. O uso de medicamentos para tratar o vício foi liberado pelo Ministério da Saúde e será adotado já nos próximos dias em todo o país, inclusive no Estado. Quem quiser informações sobre o programa de combate ao tabaco, para participar do tratamento ou de campanhas, deve procurar a secretaria de saúde do seu município.

# Maioria quer parar de fumar

A pesquisa apontou que 62,5% dos estudantes entrevistados desejam abandonar o vício

Se os adolescentes capixabas acham que o cigarro é atraente e facilita a conquista de novas amizades, por outro lado, a maioria dos que fumam - 62,5% dos estudantes entrevistados - disseram que desejam parar de fumar. Para a chefe da Divisão de Epidemiologia do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Liz Maria de Almeida, isso mostra uma mudança positiva no comportamento dos jovens. "Antigamente, e em maior escala do que hoje, o cigarro era endeusado. Hoje, mesmo com a insistência da indústria do tabaco em ligar o hábito de fumar ao esporte e à sensualidade, a sociedade já dá sinais positivos contra esse comportamento. A sensação de que o cigarro não faz bem é maior", explicou.

**Prevenção.** Para a chefe da Divisão de Epidemiologia do

"É ridículo ver um adolescente fumando"

**LEDELMAR AZEVEDO**  
49 anos, desempregado

"Comecei a fumar aos 9 anos, pegando as guimbas que os adultos jogavam no chão. Morava no interior e, naquela época, todo mundo fumava cigarro de rolo. Depois, passei a roubar os cigarros do meu pai. Na adolescência, já estava viciado. Eu achava bonito. Era um charme para conquistar as namoradas. Mas não era prazer, só vaidade. Não parei nunca e acho que não vou conseguir, apesar de passar por atendimento no Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos, aqui em Vitória. Se fico sem o tabaco, me dá uma ansiedade, fico doidinho. Fumo cerca de 20 cigarros por dia. Mesmo assim, acho ridículo ver um adolescente fumando. Não deixaria meus netos fumarem porque sei que faz mal para a saúde".

"Já tentei parar, mas não consegui"

**LUCIANA (NOME FICTÍCIO)**  
Estudante, 15 anos

"Comecei a fumar cedo, aos nove anos. Meus colegas fumavam, eu os via fumando e acabei experimentando também o cigarro. Comecei a fumar e nunca mais parei. Gosto de fumar cigarro. No começo fumava um cigarro ou outro, de vez em quando. Agora, fumo dois ou três cigarros por dia. Às vezes, saio da sala de aula (ela estuda em uma escola pública de Vitória) para acender um. Já tive aula sobre o mal do tabaco na escola, mas não tenho medo de ter uma doença por causa do cigarro. Já tentei parar de fumar, mas não consegui. Meus pais sabem do meu vício, mas não gostam que eu fume. Compramos os cigarros com o dinheiro que meus pais ou minha tia me dá, mas eles não sabem que é para isso".

Inca, a saída passa por programas de prevenção, principalmente nas escolas e pelo aumento da fiscalização na venda dos cigarros para menores. "O consumo de cigarro entre adolescentes tem muito a ver com o acesso. É muito fácil comprar cigarros", criticou.

No Espírito Santo existe o Programa Estadual de Tabagismo, que é vinculado ao Programa de Combate ao Câncer. O Estado passa, via Secretaria estadual de Saúde, orientações e materiais para os municípios agirem na prevenção e no tratamento de quem tem o vício de fumar.

O programa realiza ações preventivas durante o ano inteiro, como campanhas e palestras, chega às escolas, às unidades de saúde e também aos locais de trabalho de qualquer empresa onde o assunto (cigarro) é discutido e fumódromos (espaços reservados para fumar) são criados.

"A pesquisa do Inca servirá como base para as ações estaduais e regionais do programa de combate ao tabaco", salientou uma das coordenadoras estaduais, Mônica Carlete Amaral.

## SAIBA MAIS

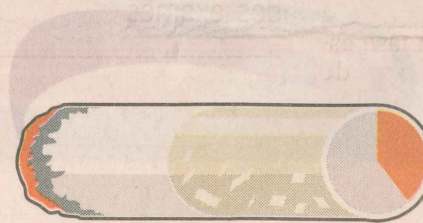
■ **Ranking.** Confira os percentuais de estudantes que experimentaram o cigarro antes de completarem 11 anos de idade, em 12 capitais brasileiras, pesquisadas durante os anos de 2002 e 2003 pelo Instituto Nacional de Câncer:

- **Vitória:** 39,1%
- **Boa Vista (RR):** 37,9%
- **Aracaju (SE):** 15,9%
- **Curitiba (PR):** 34,2%
- **Goiânia (GO):** 31,4%
- **Porto Alegre (RS):** 31,6%
- **Palmas (TO):** 26,7%
- **São Luis (MA):** 26,3%
- **Campo Grande (MS):** 25,7%
- **Natal (RN):** 24,3%
- **João Pessoa (PB):** 22,3%
- **Fortaleza (CE):** 21,2%

■ Fonte: Instituto Nacional de Câncer (Vigilância de Tabagismo em Escolares)

## ENTREVISTADOS

1.094 estudantes (525 meninos e 569 meninas) da 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 1ª série do ensino médio da rede pública



Experiência

**39,1%** dos estudantes entrevistados experimentaram o cigarro **antes dos 11 anos**

## NÚMEROS

### SEXO

**36%** dos meninos entrevistados experimentaram cigarro em qualquer idade

**30%** das meninas entrevistadas experimentaram cigarro em qualquer idade

### QUANTIDADE

**10%** fumam cigarros atualmente

### DEPENDÊNCIA

**15%** dos estudantes já fumaram mais de 100 cigarros na vida

### PAIS

**31,9%** dos estudantes têm pelo menos um dos pais fumantes

### ACESSO

**86,9%** dos estudantes compraram cigarros em lojas e não foram impedidos por causa da idade

### CASA

**18%** dos estudantes fumam em casa

### PREJUÍZO

**85,6%** dos estudantes acham que fumar em locais públicos deveria ser proibido

### PARAR

**62,5%** dos estudantes querem parar de fumar

### MAIS AMIGOS

**14,9%** acham que meninos e

**12,5%** acham que meninas que fumam têm mais amigos

### MAIS ATRAENTE

**7,3%** acham que meninos e

**6,6%** acham que meninas que fumam são mais atraentes

## CRIANÇAS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que **100 mil** crianças se tornam fumantes regulares em todo o mundo por dia

## CRISE

**As crises de abstinência do cigarro podem causar:**

- Intranquilidade ou excitação,
- Aumento da tosse e expectoração
- Ansiedade e agressividade
- Mau humor
- Falta de concentração nos estudos
- Aumento de peso



## ESPORTE

O cigarro não combina com esporte, pois diminui a resistência respiratória, o fôlego do fumante



## DOENÇAS

Na fumaça do cigarro já se isolaram **4.720 substâncias tóxicas**, que estão associadas a **50 tipos de doenças**, principalmente câncer de pulmão, boca e faringe



## MORTES

Todo ano, o cigarro mata **300 mil pessoas** nos países do Mercosul e cinco milhões em todo o mundo. O tabagismo contribui para **40 a 45%** de todas as mortes por câncer e **90 a 95%** das mortes por câncer de pulmão